



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho

Resultados da Fiscalização do Trabalho de 2008 a 2019

Atualmente, os Auditores-Fiscais do Trabalho estão vinculados à Subsecretaria de Inspeção do Trabalho – SIT, do Ministério da Economia, a qual conta com um efetivo em torno de 2.160 Auditores, quadro insuficiente para fazer frente às demandas do Estado no combate à informalidade e à sonegação do FGTS, dentre outras.

Os Auditores-Fiscais do Trabalho, apesar da falta de pessoal e drástica redução de recursos econômico-financeiros, têm feito um grande esforço para buscar a aplicação da lei e trazer resultados importantes para o País. No período de 2008 a 2019 foram fiscalizadas mais de 2 milhões de empresas em todo o Brasil, alcançando mais de 383 milhões de vínculos trabalhistas.

Foram realizadas mais de 1,1 milhão de fiscalizações de prevenção de acidentes e doenças no trabalho no período de 2009 a 2018. De 2008 a 2019 foram investigados quase 23 mil acidentes de trabalho, cujos relatórios circunstanciados são produzidos e encaminhados à Advocacia Geral da União – AGU para instruir Ação Regressiva Acidentária, que será proposta em face do empregador que deixou de cumprir exigência legal de proteção aos seus trabalhadores. O objetivo dessas ações é buscar o ressarcimento ao Estado dos gastos previdenciários decorrentes dos acidentes.

Segundo informa a própria AGU em seu site, “nos últimos anos foram propostas 4,5 mil ações judiciais contra empresas que foram responsabilizadas pelos acidentes de funcionários que podem resultar na recuperação de quase R\$ 1 bilhão aos cofres da Previdência”.

O Brasil sofre um alarmante número de acidentes e mortes no trabalho, segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social – AEPS, com uma média de 700 mil acidentes, perto de 3 mil mortes e mais de 14 mil lesões incapacitantes todos os anos.



Gráfico 1- Acidentes e mortes no trabalho

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS DECORRENTES DO TRABALHO



1,1mi

Ações de fiscalização e prevenção de
acidentes de trabalho nos últimos 11 anos

23mil

Acidentes e Doenças do trabalho
analisadas e investigadas



26,2bi

Gastos pelo Brasil
com benefícios acidentários
entre 2012 e 2017



4%

Do PIB Mundial é
perdido com acidentes
de trabalho



7min = R\$1

Gastos em decorrência de
acidentes de trabalho
no Brasil



1bi

Podem ser ressarcidos
com ações regressivas
acidentárias

Gráfico 2- Prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho

Além disso, foram formalizados mais de 3,8 milhões de vínculos empregatícios entre 2008 e 2019, sendo incluídos no mercado formal de trabalho, no mesmo período, mais de 1,4 milhão de aprendizes e mais de 321 mil pessoas com deficiência.

Desde 1989, incumbe aos Auditores-Fiscais do Trabalho a verificação do recolhimento e a constituição e o lançamento dos créditos referentes ao FGTS. Nos anos de 2007 a 2019, foram feitas notificações de débito no montante próximo de R\$ 28 bilhões, sendo arrecadados na própria ação fiscal mais de R\$ 3,5 bilhões, totalizando nesse período valores superiores a R\$ 31 bilhões como resultado do trabalho da Auditoria-Fiscal do Trabalho.

RESULTADOS

Fiscalização do Trabalho de 2008 a 2019



2mi
empresas fiscalizadas

23mil
acidentes de trabalho investigados



1,1mi
fiscalizações de prevenção
de acidentes



383mi
vínculos de trabalho alcançados

Ações Regressivas Acidentárias



4,5mil
Ações propostas contra empresas
responsabilizadas por acidente de trabalho

1bi
Recuperados aos cofres públicos



3,8mi Novos vínculos empregatícios

1,4mi Aprendizizes
321mil PCDs



Resultado do trabalho da Auditoria-Fiscal do Trabalho

+31bi
Recolhidos no FGTS

28bi
Notificações de débito

3,5bi
Arrecadados na própria ação fiscal

Gráfico 3 - Resultados da Fiscalização do Trabalho de 2008 a 2019

Resultados da Fiscalização do Trabalho Escravo (1995-2019*)	
Quantidade de Trabalhadores Resgatados	54.687
Quantidade de Vínculos Formalizados na ação fiscal	47.535
Quantidade Estabelecimentos fiscalizados	5.326
Quantidade de Guias de Seguro-desemprego emitidas	36.380
Total de Verbas Rescisórias pagas aos trabalhadores (R\$)	107.834.061,86

**Até agosto. FONTE: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil (<https://sit.trabalho.gov.br/radar/>)*

Considerações finais

Como visto, as diversas atribuições da Auditoria-Fiscal do Trabalho são de extrema relevância para o reequilíbrio fiscal do Estado, seja pelo incremento da arrecadação sem elevação dos tributos, seja pela contribuição para a redução de gastos previdenciários e de saúde decorrentes das doenças e acidentes de trabalho.

A arquitetura legal-institucional dessas atribuições favorece a sinergia entre seus produtos, razão pela qual é imprescindível a manutenção de sua unidade. Além disso, a otimização dos resultados depende de um posicionamento institucional sintonizado com as metodologias de trabalho consolidadas ao longo das últimas décadas.



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho

MP 905/2019

Bloco 1 - A autonomia e independência técnica dos Auditores-Fiscais do Trabalho

O Sistema Federal de Inspeção do Trabalho (SFIT) está

Art. 62

A MP altera a competência

entendimento

Art. 638. *São definitivas as decisões de:*

[...]

II - segunda instância, ressalvada a hipótese prevista no art. 637-A.

[Redação da MP 905/2019]

A nova redação do art. 637-A e do art. 638, ao prever o mecanismo de uniformização de jurisprudência, abre a possibilidade de que recursos administrativos sejam analisados sem que sejam consideradas as particularidades de cada caso concreto. Abre-se caminho para que por essa via seja legislada matéria de Direito do Trabalho.

s



<

